

A sepia-toned photograph of a pond. In the foreground, a thin, vertical reed stem rises from the water. Two ducks are swimming in the pond; one is on the left, and another is on the right with a small duckling on its back. The water is calm with some ripples. In the background, there is a line of trees and a clear sky.

PATOS

Rafael Castellar das Neves

PATOS

RAFAEL CASTELLAR DAS NEVES

P A T O S

EDIÇÃO PRÓPRIA DO AUTOR – 2013

Literatura Brasileira – Romance

Saiba mais sobre esta e outras obras em: [Desce Mais Uma!](#)



Esta obra foi licenciada sob uma Licença Creative Commons: [Atribuição - Não Comercial - Sem Derivados 2.5 Brasil.](#)

Você pode copiar, distribuir e exibir, desde que seja dado crédito ao autor original.

*Ao meu querido maquinista, que me ensinou
sobre a vida e me colocou nos trilhos da
felicidade.*

*Agradeço à minha amiga Patrícia Jurasseche
Barrigão que de tão bom grado e dedicação
realizou toda a revisão técnica e conselheira
desta obra.*

Prefácio

Antes de começar a escrever essa introdução, reli grande parte dos e-mails que trocamos - eu e o autor - sobre todas as revisões que fizemos, as alterações acertadas, os comentários detalhados; a fluidez, o tom, o peso. Senti-me apreensiva em alguns desses e-mails, relendo o que eu havia colocado, a emoção, a indignação, a revolta, as reações sobre certas situações ou sobre um personagem mais “exaltado”, ou “apático”, ou “irreal”.

O que ficou impresso na minha mente ao ler esse livro, nascido depois de um longo tempo e de muita dedicação, foi o quão familiares certas narrações pareciam e, ao mesmo tempo, quão impensadas e até surreais outras definitivamente eram! Muito se pode questionar conforme o leitor – eu, você – avança as páginas. Quem teve uma vida que não foi contada por nossos avós, que a contaram para seus filhos e que então chegou até nós? Qual vida é isenta da lembrança do passado e a da preocupação com o futuro? Qual pai não desejou o melhor para o filho – mesmo que o filho achasse que aquilo não é o melhor para ele? Por outro lado, como pode alguém buscar com tanta convicção seu objetivo maior, renunciar confortos e ultrapassar barreiras simples ou inimagináveis e, cedo ou tarde, deparar-se com a cegueira, a traição, a violência, o abuso e o

Rafael Castellar das Neves

abandono como recompensa? Peças desencaixadas. Descrições fortes. Cenas impensadas. Pessoas frias. Solidão.

O leitor será levado por momentos incríveis quando se identificar com boa parte das palavras que poderão remetê-lo à sua família, à sua infância e aos conselhos do seu próprio pai; ao longo da narrativa, será tomado por compaixão, indignação e revolta e se perguntará vez ou outra o que deu errado, o que foi perdido, onde foi o passo em falso.

Ao final, perceberá que o passo em falso sempre estava ali, ora evidente, ora oculto, mas sempre ali. O gatilho estava claro desde o início e foi alimentado, capítulo a capítulo, com pitadas de verdades chocantes e de circunstâncias utópicas. Intrigante? Vale a leitura para constatar.

Patrícia Jurasseche Barrigão

Patos

*A verdadeira compreensão se restringe aos
limites do seu próprio ser.*

O autor.

Capítulo I

O sol novo e não muito alto estava quente o suficiente para queimar o rosto de Aduato e incomodar seu sono. Com os olhos ainda fechados, começou a despertar, remexendo-se e endireitando seu corpo. Sentiu dores nas juntas e nas costas que lhe atacavam por causa da posição sinuosa em que se tinha postado. Com uma das mãos, limpou a baba viscosa que, quase seca, parecia melado repuxando seu rosto. Sentiu nojo e vergonha de ter sido visto naquela situação. Precisou de força para tentar abrir os olhos, mas uma pasta encorpada se formou durante o tempo em que as pálpebras não trabalharam. Uma luz inimiga o atacou e elas lutavam com força para vencer essa batalha. Doeu-lhe a frente. Uma cegueira temporária o fez espreguiçar. Repousou novamente e aguardou que a ofuscação terminasse.

A luz começou a diminuir e tudo ganhava forma e cor. Com a saliva grossa, inspecionou todo o interior da boca com a língua. De maneira incompetente, comprovou a presença de todos os dentes e em seguida engoliu. Tratou de repetir o movimento algumas vezes até a que a saliva ralesse. Passou as mãos na cabeça como se fossem pentes banguelas que colocavam os fios de cabelos em posições mais apresentáveis.

Com a visão quase normal, virou-se para a janela da cabina e tentou descobrir onde estava e constatou uma subida. Era um terreno rochoso.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

